

A DANÇA EM GRUPO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO E ARTES INTEGRADAS

Camila dos Santos Ozorio

Giancarlo de Aguiar

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo relatar as práticas desenvolvidas no grupo de teatro. O grupo de teatro e artes integradas Elêusis é um grupo de teatro universitário que consiste em integrar diversos cursos de graduação. O roteiro de 2022 do teatro teve como foco os povos indígenas e a natureza, com poesias de autoria dos participantes e de outros autores, músicas e coreografias da modalidade de Jazz dance. A dança Jazz é um estilo de dança que se originou nos Estados Unidos no início do século XX. Ela foi influenciada por várias formas de dança, como o ballet clássico, dança moderna, danças africanas e ritmos musicais como o Jazz, o blues e o swing. A dança Jazz é caracterizada por movimentos enérgicos e fluidos, com ênfase na técnica, flexibilidade, força e improvisação. Ela combina passos de balé, movimentos isolados, saltos, giros, alongamentos e coreografias ritmadas. A bailarina e coreógrafa Pina Bausch foi inspiração durante o projeto pelo seu trabalho ser caracterizado por uma abordagem única que mescla dança, teatro e elementos de performance. Suas coreografias exploravam temas emocionais e psicológicos profundos, frequentemente mergulhando nas complexidades das relações humanas, identidade, amor, violência e natureza humana.

Palavras-chave: Dança. Grupo. Teatro.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as práticas desenvolvidas no grupo de teatro e artes integradas Elêusis (projeto da bolsa pesquisa da UNIEDU no ano de 2022). Inicialmente, busca-se alicerçar o trabalho trazendo

para o texto importantes autores que descrevem sobre a dança e o papel significativo que desempenha na sociedade em várias áreas, desde o entretenimento até a expressão cultural, a saúde física e mental, e a construção de comunidades. A dança é a arte de movimentar o corpo através de ritmos, por meio de som de música que pode dançar, movimentos corporais podem acontecer também sem som. A dança é essencial para a vida dos seres humanos, pois através dessa prática o indivíduo pode expressar os seus sentimentos, aumenta a atividade física, socialização e melhora a qualidade de vida (PASSOS et al., 2022). Em conjunto demonstra o quão complexa é a dança, pois os dançarinos precisam acessar a informação disponível para coordenar com os demais dançarinos. Assim como outros aspectos culturais, a dança foi evoluindo na proporção que os habitantes se misturavam. No século XX a dança começou a surgir como na atualidade. Desta forma, faz-se necessário descrever sobre as modalidades Jazz, teatro e a influência de Pina Bausch, a fim de compreender minimamente sobre essas formas de expressão que influenciaram diretamente nas práticas desenvolvidas. A modalidade de Jazz surgiu de uma arte popular com raízes na África. A dança-teatro (Jazz-teatro) é a encenação de algo: peça, texto, teatro, quando se relata uma narrativa através de movimentos de dança. Para uma boa execução da dança-teatro é preciso que o bailarino/ator trabalhe a técnica corporal e mantenha o foco sobre o movimento e expressão para não perder o sentido. A bailarina e coreógrafa Pina Bausch foi inspiração durante o projeto devido o seu trabalho ser caracterizado por uma abordagem única que mescla dança, teatro e elementos de performance. Suas coreografias exploravam temas emocionais e psicológicos profundos, frequentemente mergulhando nas complexidades das relações humanas, identidade, amor, violência e natureza humana. Pina Bausch foi uma renomada coreógrafa e dançarina alemã que teve um impacto significativo no desenvolvimento da dança contemporânea e influenciou várias modalidades, incluindo o jazz-teatro. É considerada uma das principais criadoras do gênero tanztheater (dança-teatro) (SILVA, 2019).

2 DESENVOLVIMENTO

Em uma perspectiva cultural pode-se definir a Educação física como parte da cultura humana, pois é uma área que estuda sobre diversas práticas com relação ao corpo humano e movimentos criados pelo homem durante a vida. A cultura de uma sociedade influencia diretamente a maneira como as ações corporais são percebidas, valorizadas e interpretadas. O significado e a importância atribuídos a diferentes expressões corporais podem variar significativamente de uma cultura para outra, bem como dentro de subgrupos culturais específicos. "O que irá definir se uma ação corporal é digna de trato pedagógico pela educação física é a própria consideração e análise desta expressão na dinâmica cultural específica do contexto onde se realiza". (DAOLIO, 2004). Nesse contexto, a dança entra como atividade lúdica e coletiva, atuando nos relacionamentos interpessoais, melhorando a autoestima e a autoconfiança, manifestando benefícios físicos, resistência corporal, postura e flexibilidade. Além de ajudar no equilíbrio emocional (BRESSANIN, 2017). Devido às relações interpessoais que a dança proporciona, essa prática de atividade física pode ser considerada essencial para a vida do ser humano, trazendo melhoria da qualidade de vida e um estilo de vida ativo. A socialização proporcionada pela dança envolve interações com outros dançarinos, compartilhando a mesma paixão pela dança e criando conexões sociais. Através da dança, as pessoas podem se conectar umas com as outras, formar amizades e se sentir parte de uma comunidade. Além disso, a dança é uma atividade que pode ser apreciada independentemente do nível de habilidade. Não importa se alguém é um dançarino profissional ou se está apenas começando, o que importa é o sentimento e a experiência pessoal que a dança proporciona. A dança pode ser uma forma de expressar emoções, liberar tensões e se divertir, promovendo uma sensação de realização e bem-estar (PASSOS et al., 2022). Além de proporcionar um estilo de vida ativo para indivíduos que dançam, é capaz de conceder a manutenção do equilíbrio, evitando quedas e aperfeiçoando o condicionamento físico. A dança é uma atividade física para todas as idades, desde crianças, jovens, adultos, idosos, independentemente do sexo, todos

podem e devem realizar essa prática (SANTOS et al., 2021). A prática da dança sempre foi utilizada como forma de entretenimento, em manifestações artísticas, durante os anos a prática de dançar se tornou comum entre a sociedade. A dança possibilita ao ser humano retratar suas aflições em busca da felicidade, do autoconhecimento e do aperfeiçoamento de seus movimentos durante o ato de dançar (OLIVEIRA et al., 2020). A dança é diferente de outras formas de expressão artísticas, pois o corpo é o instrumento para expressar sentimentos e significados, possibilita aquele que pratica a liberdade, criatividade e a autonomia. Mesmo sem música pode-se dançar. Através da dança é possível explorar o caráter expressivo do movimento (ALMEIDA, 2016). No século XX o balé ganhou reputação de dança "intelectual", pois nessa década a dança começou a ter mais visibilidade como a atualidade, porém alguns coreógrafos pretendiam se dispensar de tal reputação, sendo assim, auxiliaram a popularizar a dança moderna, como a modalidade de dança Jazz (PASSOS et al., 2022). A dança Jazz é historicamente reconhecida como uma dança negra, através de vários movimentos de reconhecimento e de apropriação foi a construção histórica do Jazz. No Brasil, foi a partir da década de 1950 que o Jazz ganhou forças, por meio de shows reproduzidos na televisão. Sendo assim, começaram a surgir bailarinas que se tornaram as primeiras professoras de Jazz (MARCHAND et al., 2021). Freire (1994), enfatiza a complexidade em que o ser humano se afirma e se relaciona com o mundo. Ele destaca a motricidade como o sintoma mais complexo dos sistemas, uma vez que ela integra o ser humano como um todo. A corporeidade, nesse contexto, devolve a humanidade ao homem, enquanto a motricidade se apresenta como uma expressão viva desse aspecto, respaldando o discurso da cultura humana. Kuffel et al (2017) conceituam o teatro como uma forma de arte cênica que envolve uma ampla gama de expressões. Os atores no teatro utilizam uma combinação de elementos como a voz, gestos, movimentos corporais, expressões faciais e até mesmo habilidades acrobáticas em algumas ocasiões. Essa diversidade de expressões permite aos atores transmitirem emoções, desenvolverem personagens e contar histórias de maneira cativante para o público. A

expressão no teatro é fundamental para transmitir a mensagem e criar conexão com o público, “[...] ao fazermos teatro estamos nos expressando. Além disso, nossa expressão pode ser diferenciada conforme o contexto da cena, se é alegre nós seremos alegres, se é triste vamos nos expressar de maneira triste”. (KUFFEL et al, 2017) Desta forma, o teatro pode desempenhar um papel significativo na Educação Física e na dança, especialmente quando se considera seu foco no acervo antropológico do ser humano, é possível criar atividades e projetos que envolvam a dramatização de situações, a criação de performances físicas, a reflexão crítica sobre questões relacionadas ao corpo e ao movimento, entre outros. Dessa forma, o teatro pode contribuir para uma abordagem mais ampla e enriquecedora da Educação Física, estimulando os sujeitos a se engajarem e a se envolverem de forma mais profunda com a corporeidade. (NASCIMENTO e KRUG, 2015). Para Rocha (2019) a experimentação e a aprendizagem artística têm o potencial de estimular o crescimento pessoal e a transformação do indivíduo. Através da expressão artística, as pessoas podem explorar suas emoções, pensamentos e identidades, e encontrar novas perspectivas sobre si mesmas e sobre o mundo ao seu redor. A arte oferece um espaço seguro para experimentar, refletir, questionar e se reinventar, permitindo que os artistas expandam sua visão de mundo e desenvolvam uma maior consciência de si mesmos e dos outros. Em suma, a experimentação e a aprendizagem artística são processos dinâmicos e enriquecedores, que envolvem uma diversidade de conhecimentos e têm o poder de estimular a criação de novos significados, o desenvolvimento das capacidades individuais e a transformação do ser humano. “As artes têm uma grande importância na vida das pessoas, nas suas mais diversas manifestações, contribuindo para o desenvolvimento de uma personalidade integrada e harmoniosa na sociedade” (ROCHA, 2019). Como o teatro engloba diversos cursos conseguimos trazer grandes discussões em nossos encontros, estabelecer poesias utilizadas no teatro, músicas relacionadas com o tema e coreografias. Contamos com a presença de um bailarino de Jazz em um dos nossos ensaios, trazendo grande relevância para as coreografias do grupo de teatro. O grupo

de teatro Elêusis foi composto por acadêmicos de design, educação física e psicologia, portanto os encontros eram realizados aos sábados à tarde, onde discutíamos sobre o roteiro, ideias para apresentações, figurinos, luz, gravações, tema de apresentação, músicas e ensaios. Através desses encontros estipulávamos o que seria melhor para o grupo.

2.1. MATERIAIS E MÉTODOS: Através dos encontros e ensaios do grupo escolhemos as poesias que seriam recitadas, figurino, músicas e coreografias. O roteiro de 2022 do grupo retratou a natureza as coreografias foram montadas com tecidos leves e de cores dos elementos da natureza, trazendo através da dança com os tecidos a representatividade de cada elemento. Alguns instrumentos de percussão e instrumentos musicais também foram utilizados. Um dueto foi coreografado para representar a água, enquanto utilizara o playback da música D'baixo da água, composição de Arnaldo Antunes interpretado por Maria Bethânia. Escolhemos usar tecidos junto com a dança para que cada movimento representasse os elementos, para que quem estiver assistindo à peça consiga entender e sentir a dança dos intérpretes. Decidimos que os figurinos deveriam ser de cores pastéis, para que nada desviasse a atenção das cores de elementos dos tecidos. Tudo isso passou por testes, gravações e iluminação.

2.2. ETAPAS DA PESQUISA: O grupo de teatro Elêusis é composto por acadêmicos de design, educação física e psicologia, por tanto os encontros eram realizados aos sábados à tarde, onde discutíamos sobre o roteiro, ideias para apresentações, figurinos, luz, gravações, tema de apresentação, músicas e ensaios. Através desses encontros estipulávamos o que seria melhor para o grupo.

3 CONCLUSÃO

O grupo de teatro e artes integradas Elêusis desenvolveu diversas práticas durante o ano de 2022, dentre elas um projeto da bolsa pesquisa de iniciação científica da UNIEDU. O grupo é composto por estudantes universitários de diferentes áreas, como design, educação física e psicologia,

que exploram a integração das artes em suas produções teatrais. Para tanto, o objetivo deste trabalho foi relatar as atividades desenvolvidas durante o projeto. No roteiro de teatro do ano de 2022, o grupo de teatro focou nos povos indígenas e na natureza. O objetivo era criar uma peça que abordasse questões relacionadas à preservação ambiental e ao respeito e valorização das culturas indígenas. Para isso, foram utilizadas poesias de autoria própria dos participantes do grupo, além de poesias de outros autores. Essa escolha permitiu uma abordagem diversificada e rica em perspectivas sobre o tema. Além das poesias, o roteiro também incorporou músicas e coreografias da modalidade de Jazz dance. A escolha desse estilo de dança trouxe uma energia dinâmica e expressiva à performance, complementando a temática e a atmosfera da peça. Pina Bausch foi a inspiração durante o trabalho por conta da forma como trabalhava com seus bailarinos/atores de forma colaborativa, envolvendo os dançarinos no processo criativo e incentivando a expressão individual de cada um. Ela é amplamente reconhecida por sua abordagem inovadora, que une dança, teatro e elementos de performance, resultando em coreografias únicas e impactantes. Durante as apresentações, o grupo de teatro e artes integradas Elêusis teve a oportunidade de compartilhar suas criações, promovendo reflexões sobre a importância da preservação da natureza e do reconhecimento e respeito às culturas indígenas. Através da combinação de diferentes formas de expressão artística, o grupo buscou transmitir mensagens significativas e emocionar o público, contribuindo para a conscientização. O roteiro de 2022 do grupo Elêusis teve como intuito repassar a essência daquele que se apresenta, recitando poesias sem perder algo tão específico de cada um. É dessa forma que desejamos trabalhar, trazer questões para dentro do grupo e onde os integrantes possam sentir aquilo que apresenta através da dança e das citações, e divulgar ainda mais o grupo Elêusis para que mais cursos possam fazer parte.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. F. L. De. Dança: Expressão, Movimento e Criatividade na Escola. Revista Humanidades e Inovação. v.8, n.66. 2016
- BRESSANIN, T. Q. Imagem corporal, autoestima e transtornos alimentares em bailarinas de ballet e jazz. Campinas. SP. s/p. 2017
- CASTRO, C. D. S. BERTÉ, O. S. Quando o corpo dança suas experiências: inspirações no legado de Pina Bausch. Revista da FUNDARTE, Montenegro, p.263-280, ano 19, nº 37, Janeiro/Março. Disponível em: "[DAOLIO, J. Educação física e o conceito de cultura/Jocimar Daolio. - Campinas, SP: Autores Associados, 2004. - \(Coleção polêmicas do nosso tempo\). Disponível em: <https://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/ed%20fisica/06.%20Educa%E7%E3o%20F%EDsica%20e%20o%20Conceito%20de%20Cultura.pdf>. Acesso em 25 de jun. de 2023.

DIAS, T. N. 'Criatividade participativa' intercultural : o processo de criação no Tanztheater de Pina Bausch. . \[S.l.\]: \[s.n.\], 2019. 311 p. Repositório Aberto/Universidade aberta. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10HYPERLINK> "<http://hdl.handle.net/10400.2/8908>"400.2/8908. Acesso em 26 de jun. de 2023

FREIRE, J.B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática de Educação Física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1994

KUFFEL, A.I. MEIER, J. RAFFAELLI, A. F. Desvendando a corporeidade através das expressões e do teatro. Uceff.semic. 2017. Disponível em: \[https://eventos.uceff.edu.br/eventosfai_dados/artigos/semic2017/712.pdf\]\(https://eventos.uceff.edu.br/eventosfai_dados/artigos/semic2017/712.pdf\). Acesso em 25 de jun. de 2023

MARCHAND.S. A. S., et al. Cenários, contextos e protagonistas da dança jazz em Rio Grande/RS. Movimento Revista de Educação Física. UFRGS \(Porto Alegre\), v. 27, e27044, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.108628>. Acesso em 26 de jun. de 2023

NASCIMENTO, M.S. KRUG, H. N. Teatro e Educação Física Escolar: Um diálogo sensível na formação inicial de professores de Educação Física. HOLOS, Ano 31, Vol. 3 Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/2014. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2107/1118>. Acesso em 25 de jun. de 2023

OLIVEIRA. M. P. S., et al. DANÇA e SAÚDE: Discutindo sobre os principais benefícios da dança nos aspectos psicológicos em mulheres. RESCX. Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu. Mar/2020, v1., n.2. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/rescx/article/view/2737#:~:text=Com%20o%20estudo%20tamb%C3%A9m%20pode,e%20contribuindo%20para%20a%20produtividade>. Acesso em 26 de jun. de 2023

PASSOS, J. G., et al., Os efeitos positivos da dança para sociedade. Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida | Vol.14 | Nº.3 | Ano 2022 | p. 2

RIBEIRO, A. J. P. PINHEIRO, C. E. dos S. Grupo experimental de dança: Unoesc em movimento. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste-2019.](http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/index)

ROCHA. L. A importância das artes na vida das pessoas. Funchal Notícias. 2019. Disponível em: <https://funchalnoticias.net/2019/02/03/a-importancia-das-artes-na-vida-das-pessoas/>. Acesso em 26 de jun. de 2023

SANTOS. N. S. dos. SOLEDADE. K. C. S. MENUCHI, M. R. T. P. Espelho, espelho meu: referência visual e a coordenação interpessoal na dança jazz. RBCM. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. Brazilian Journal of Science and Movement. 2021;29(4) ISSN: 0103-1716.

SILVA. W. E. C. da. A dança - teatro e a práxis de repetição de Pina Baush inseridos no processo criativo do espetáculo eczema. Repositório Institucional UEA. 2019. Disponível em;

"<http://repositorioinstitucional.uea.edu.br//handle/riuea/2431>"/repositorioinstitucional.uea.edu.br//handle/riuea/2431. Acesso em 26 de jun. de 2023.

Sobre o(s) autor(es)

Camila Osório, Acadêmica de Educação Física da Unoesc, e-mail: camila.s.ozorio@gmail.com

Giancarlo de Aguiar, Professor da Unoesc, Psicólogo, Doutor em Filosofia da Cultura, Universidade de Lisboa - UL. Pós-Doutorado em Psicologia Socioambiental, Universidade de São Paulo - USP, email: giancarlo.aguiar@unoesc.edu.br